



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 21/2016

-----Ata da reunião ordinária realizada aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezasseis.-----

-----Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e dezasseis, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Manuel Saraiva Cardoso, António José Ascensão Fraga e Paulo Jorge Ribeiro Estrela. -----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

- 1. Aprovação da ata da reunião anterior.**
- 2. Período Antes da Ordem do Dia.**
- 3. Ordem do Dia.**
 - 3.1. Liquidação da parcela de terreno utilizada no alargamento da estrada das Regadas.**
 - 3.2. Apreciação e deliberação sobre a remessa para a Assembleia Municipal das Normas de Execução Orçamental 2017.**
 - 3.3. Conhecimento da adjudicação da empreitada do Centro de Criatividade d'Inovação Social e Biblioteca, exercida no âmbito de competência delegada.**
 - 3.4. Conhecimento da Alteração Orçamental n.º 14.**

Aprovação da ata da reunião anterior.-----

-----Achada conforme, a ata da reunião anterior (nº 20/2016) foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

-----Ainda antes do Período Antes da Ordem do Dia, e no seguimento de algumas observações do Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, no âmbito da proposta apresentada na reunião anterior, foram mostradas e clarificadas as alterações efetuadas às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017, a saber: à "Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas/apoio à aquisição de ambulâncias e viaturas" foi imputado um valor total de 71.345,00€ (transferências correntes: 18.000,00€ e de capital: 53.345,00€), em vez dos 36.000,00€ anteriores; ao contrário, foram diminuídas as verbas inerentes a rubricas da Cultura, designadamente em: "Outros Serviços" (passou de 80.000,00€ para 75.000,00€), "Expo Estrela"



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

(“outros bens”: de 15.000,00€ passou para 10.000,00€ e “outros serviços”: de 63.500,00€ passou a 58.500,00€), “Festival de Outono” (“outros serviços”: de 50.000,00€ passou a 40.000,00€), e rubricas do Turismo, como por exemplo em “Deslocações e estadas” (passou de 10.000,00€ para 5.000,00€). O Festival da Juventude, por ser um evento cuja despesa não é tão acentuada, as verbas encontram-se diluídas no capítulo da Cultura. -----

----- O Senhor Vice-Presidente esclareceu ainda que é o primeiro Orçamento, em que as despesas inerentes aos grandes eventos, como é o caso da Expo Estrela e Festival de Outono se apresentam concentradas no próprio evento e não disseminadas como antes acontecia, tornando-o muito mais transparente do que era habitual. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho disse que, genericamente, as alterações foram mais ou menos feitas como pretendido, apesar de a sua opção ser outra, ou seja, retiraria às atividades imateriais (Expo-Estrela, Festival de Outono, Festival da Juventude e outras ações comemorativas) para fazer investimento no que é absolutamente necessário no Concelho. No entanto, percebeu a explicação relativamente ao Festival da Juventude, pois é um evento que está devidamente identificado e valorizado no capítulo “Introdução” do documento, mas as despesas ao estarem diluídas na Cultura, desconhecem-se os valores exatos a despender com o referido evento; neste contexto, faltará criar uma rubrica específica para que o evento fique perfeitamente identificado.-----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho pediu a palavra para colocar algumas questões: em primeiro lugar, relembrar um assunto já apresentado há cerca de um mês e meio em reunião de Câmara que tem a ver com um sinal de trânsito, existente na reta de São Gabriel, no sentido ascendente, que se encontra num estado degradante e que continua por substituir; em segundo lugar questionou os trabalhos e a finalidade da vala executada, junto ao Jardim da Entrada da Vila, que atravessa a estrada, o próprio jardim municipal e tem continuidade para a estrada acima do jardim, de acesso aos bombeiros voluntários; por último, sobre o Festival de Outono informou, que tendo-o já feito enquanto cidadão, renova enquanto Vereador, a chamada de atenção para o aspeto degradante que, mais uma vez, a publicidade dos eventos do Concelho apresenta fora do próprio território; desconhece a quem a Câmara adjudicou a publicidade do Festival de Outono, mas à semelhança do que aconteceu no Festival da Juventude, havia novamente cartazes ou pendões de plástico, tristemente pendurados, enrolados e mal tratados, como se pode comprovar por algumas fotografias que tirou e que exibiu, dando, do seu ponto de vista, uma péssima imagem do Concelho de Manteigas; na sua opinião, o melhor que a Câmara tinha que ter feito no momento era mandar retirá-los de imediato e eliminar aquela imagem do Concelho de uma vez por todas, penalizando, naturalmente, a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 319 -

empresa que procedeu à colocação daquele tipo de publicidade, que pôde ser vista em diversos locais, como Guarda e Belmonte. Gostaria, inclusivamente, de saber qual foi a empresa que fez o trabalho, primeiro, porque se foi a mesma empresa que fez a publicidade do Festival da Juventude, a Câmara Municipal cometeu um erro ao adjudicar, pela segunda vez, um trabalho mal executado e, em segundo, porque viu jovens manteiguenses a colocar os referidos cartazes tendo questionado se, porventura, eram funcionários dessa empresa (desconfia que não), ou se era mão-de-obra recrutada apenas para esse efeito, a recibo verde ou à tarefa. Acrescentou ainda que aquele tipo de material da publicidade, na sua opinião, já não se usa e está reconhecido como sendo bastante poluente.-----

-----O Senhor Presidente começou por informar que a travessia executada junto à entrada da vila era respeitante a uma captação de água de regadio existente a montante do jardim municipal e que tinha uma travessia para a rua de Santa Luzia, que entretanto teria ficado obstruída, devido a antiguidade eventualmente, e que se encontrava a debitar água para o muro dos bombeiros voluntários, evidenciando, efetivamente, manifestações sérias naquela estrutura; trata-se de um particular, munícipe de Manteigas, que solicitou licenciamento para efetuar a substituição da travessia existente que, entretanto, deixará de ter utilização. -----

De seguida, sobre o Festival de Outono e a questão da publicidade, referiu não conhecer a firma que a colocou, apenas transmitiu que os trípticos que viu na cidade da Covilhã lhes pareceram da máxima qualidade; no entanto, deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente para esclarecer o assunto.-----

-----O Senhor Vice-Presidente começou por comentar os diversos tipos de fotografias que se podem obter e o que com elas se pode fazer, esclarecendo em seguida que foi feita uma incorreta relação entre Festival de Outono e Festival da Juventude, pois as entidades envolvidas são diferentes e nada têm a ver uma com a outra; em segundo lugar, informou que os pendões são biodegradáveis, esclarecendo que os brancos, colocados inicialmente, foram aplicados à revelia da Câmara municipal e mandados retirar no próprio dia, tendo sido substituídos por pendões amarelos e pretos conforme o acordado; as múltiplas referências obtidas, tanto documentais como opinativas, dizem que a publicidade efetuada nos *outdoors* (ex: Covilhã e cruzamento de Belmonte) foi exemplar e de excelente qualidade; foi igualmente feita publicidade no multibanco, durante uma semana, em todos os distritos da Zona Centro, designadamente em Castelo Branco, Viseu, Coimbra, Aveiro e Guarda; em relação aos funcionários nada tem a comentar. Considera que a cobertura feita nas redes sociais, nomeadamente no *Facebook*, não foi tão boa como no ano de 2015 mas, na sua opinião, continua a ser de muito bom nível. As atividades desenvolvidas, como os concertos (do dia 05/11 com menor afluência face ao do dia 04/11, que esteve a abarrotar), o desfile de moda, a caminhada pela "Rota das Faias" (com



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

cerca de 140 participantes, na sua maioria oriundos da Covilhã e da Guarda) e a recolha dos cogumelos (com cerca de 50 inscritos) tiveram uma maior participação em relação ao ano anterior, tal como aconteceu com as visitas às instalações onde decorreu o próprio Festival; segundo dados obtidos, o número total de visitantes duplicou, tendo contado com cerca de 2.500 visitantes na edição deste ano. É difícil fazer opções, pois no ano passado o modelo experimentado foi com animação no recinto da feira, tendo constatado e verificado no corrente ano, que seria impossível ter o público do concerto de sexta-feira no recinto da Praça Municipal; entende que é uma a experiência ainda em fase de afirmação, havendo ainda aspetos a aperfeiçoar e a melhorar. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho solicitou a palavra para comentar a intervenção do Senhor Vice-Presidente, dizendo que afinal a Câmara reconhece que houve afixação de cartazes, de plástico, embora colocados à revelia da Câmara e mandados retirar de imediato, e que correspondem aos cartazes exibidos nas suas fotografias, pelo que a Câmara deveria ter assumido à partida que a publicidade tinha sido mal efetuada, em vez de insinuar que as suas fotografias tinham sido falsificadas; acrescentou que não viu outra publicidade além da referida, esperando que a nova publicidade tenha transmitido uma melhor imagem do Concelho de Manteigas, tal como disse o Senhor Vice-Presidente. No que diz respeito ao próprio certame fazer já uma avaliação, entende ser demasiado cedo para o efeito, ao contrário do entendimento do Senhor Vice-Presidente que a fez sem qualquer estudo; desconhece se terá promovido algum contacto ou entregue algum formulário aos expositores presentes no Festival de Outono, para perceber a sua receptividade e opinião relativa à realização do evento, para efeitos de análise. Ao contrário da opinião do Senhor Vice-Presidente em que tudo correu muito bem, a sua opinião é a de que, tratando-se de um festival, o objetivo principal não é referir apenas a participação nas atividades dinamizadas no âmbito do Festival (concertos e caminhadas) e que não têm a ver com a dinâmica do recinto onde é realizado o evento mas, acima de tudo, promover os produtos endógenos de Manteigas e a sua gastronomia e saber também se os operadores económicos do Concelho ficaram satisfeitos e se a sua participação foi proveitosa. Julga não ser esta a forma mais adequada para o Concelho de Manteigas evoluir como se pretende.-----

----- O Senhor Presidente interveio para dizer que a sua opinião é de que o Festival de Outono tem como principal objetivo a promoção de Manteigas na época outonal. Integra-se a componente gastronómica e a exposição de produtos endógenos, inclusive nas demonstrações do *showcooking*. Mas, a divulgação e promoção de Manteigas na plenitude da sua natureza de Outono, que conta com diversas atividades que ainda se irão realizar, como é o caso do IMAGINATURE – Festival de Fotografia e Vídeo de Manteigas são a principal razão do Festival.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 321 -

O espaço dos expositores é essencialmente uma zona de concentração de pessoas e um grande ponto de encontro em Manteigas onde se dão a conhecer produtores e produtos, ao qual podem perfeitamente estar associadas outras atividades lúdicas que permitam a participação de pessoas de fora do Concelho e por isso é muito importante, mas defende que um evento deste tipo tem de integrar obrigatoriamente outras atividades que cativem mais pessoas. Parte do princípio que foi feito um inquérito como é habitual neste tipo de eventos, sendo que na presente edição foram distribuídas cerca de 2.000 pulseiras só à entrada do recinto principal do Festival. Na sua opinião, a imagem de Manteigas, enquanto zona onde o Outono Acontece passou perfeitamente, porque houve atratividade através dos eventos relacionados com o Festival de Outono e de uma maneira geral a divulgação e a promoção de Manteigas foi bem-sucedida e os agentes económicos locais concordaram com a iniciativa que deu um impulso à sua atividade. Quanto às questões relacionadas com os pendões que não corresponderam ao pretendido, foi apenas um acidente de percurso que foi corrigido, agradecendo, no entanto, os alertas efetuados, concordando ainda que não é o tipo de publicidade adequada. Do seu ponto de vista outros tipos de publicidade mais apropriada, como foram os colocados na Covilhã deverão ser os escolhidos para o futuro.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho concorda com o facto de Manteigas ser um Concelho onde o Outono Acontece e percebe claramente que promover o Outono e as atividades de Outono possa ser do mais elementar para criar maior atratividade, pois paisagens como as de Manteigas apenas existem numa pequena parte do território nacional, mais especificamente na Serra da Estrela e mais particularmente no Concelho de Manteigas, bastando olhar em redor e observar as cores deslumbrantes do nosso Outono; no entanto, em termos de visitantes, não concorda com os números indicados e insiste em dizer que não é através dos espetáculos musicais que se consegue ter uma noção exata do número de visitantes, porque se desconhece o número de jovens ou adultos naturais de Manteigas que entraram no espetáculo e que levaram pulseira e que permita juntar ao cômputo geral dos visitantes; por outro lado, acredita que os participantes da caminhada tenham sido na sua maioria de fora do Concelho e por isso visitantes do Festival de Outono. Com esta análise percebe-se que há falhas nos cálculos efetuados e, por muito esforço que o Senhor Presidente possa ter feito na explicação dada, conclui que os resultados pretendidos e expectáveis não foram alcançados, e que é necessário assumir os erros e os aspetos negativos e que é necessário estudar outras formas de realizar, promover e divulgar o evento de forma a atrair mais gente.-----

-----O Senhor Vice-Presidente pediu a palavra para acrescentar que o Festival de Outono existe porque é necessário promover o património natural de Manteigas numa época mais baixa,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

como é o caso dos meses de Maio/Junho e Outubro/Novembro e quando se organiza um evento há que associar outras iniciativas promocionais, como foi o caso do desfile de moda com artigos confeccionados em burel e que atraiu centenas de pessoas de Manteigas e não só, também por conta dos participantes que desfilaram (miúdos e graúdos); quanto ao espetáculo realizado no primeiro dia do Festival garante que a maior parte do público presente não era de Manteigas. Não se pode pensar que não vale a pena fazer a promoção de uma das maiores riquezas de Manteigas, em termos do Outono e a sua diferenciação em relação aos concelhos em redor; devemos questionar-nos, porque é que, por exemplo, Gouveia tem metade dos visitantes que tem Manteigas, ou porque é que há tantos visitantes no Posto de Turismo de Manteigas como tem a cidade da Covilhã e isso é porque alguma coisa acontece em Manteigas: o Skyroad, que no primeiro ano contou com cerca de 700 participantes e no ano seguinte a participação duplicou (1.500 pessoas), o Trail, que não se praticava em Manteigas, no primeiro ano participaram 350 pessoas e no segundo ano foram 1.450 participantes. As pessoas visitam Manteigas porque, de facto, o património natural do Concelho é singular e exemplar e não se tem aproveitado na plenitude todas estas potencialidades; julga no entanto que, assim que se concluem as obras dos alojamentos da Pousada (5 estrelas) e do Hotel Rural da Fábrica, que têm uma boa capacidade, e seja implantado mais um Hotel com cerca de 80 quartos, Manteigas conseguirá rentabilizar ainda mais estes eventos.-----

----- O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga tomou a palavra para dizer que não ia fazer uma apreciação tão abrangente, porque prefere aguardar que seja feito um balanço das despesas do Festival da Juventude e do Festival de Outono. No entanto, chamou a atenção para o facto de a distribuição de pulseiras não ser totalmente fiável, pois no seu caso, além da pulseira entregue no momento da inauguração do Festival, houve mais duas tentativas de entrega de pulseiras que recusou, obviamente; é que com este procedimento junto de todos os visitantes, os números são certamente inflacionados. Chegaram-lhe ainda queixas dos expositores, dizendo não entenderem a razão para os espetáculos decorrerem em simultâneo com o funcionamento da exposição, retirando assim o movimento de pessoas daquele espaço de exposição, pelo que os horários a definir para ambos os espaços são um ponto muito importante para o Executivo refletir e ponderar. Sobre o espetáculo musical realizado no primeiro dia do Festival, considera exagerada a afirmação do Senhor Vice-Presidente, quando disse que o espaço estava a abarrotar de público, mas corrige dizendo que já viu salas menos compostas no âmbito da Expo Estrela, do que a que se apresentava nesse dia. Relativamente à publicidade e não tendo nada a ver com os pendões já mencionados, referiu o facto de ainda durante o Festival estarem a ser colocadas placas de sinalização/direção do evento nas principais artérias da Vila (ex.: rua 1º de Maio); não vê mal na sinalização mas, no seu entendimento, esse tipo de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 323 -

dh
António
Almeida
40

trabalho devia ter sido efetuado previamente e não durante o evento. Serão este tipo de pormenores, juntamente com outros já mencionados que terão de ser ponderados porque, de facto, nem tudo correu bem. Um dado que foi transversal nas observações do Executivo diz respeito ao património natural de Manteigas que mais ninguém tem e, quanto a isso não há discussão, do qual todos se podem orgulhar. -----

-----O Senhor Presidente, de seguida, deu conhecimento aos Senhores Vereadores, do anúncio de vendas dos bens imóveis da massa insolvente da “Da Nascente”, disponível para consulta no Citius (área reservada dos mandatários judiciais). -----

Informou ainda que, no âmbito da realização das Jornadas Parlamentares do Partido Socialista do Distrito da Guarda, serão recebidos, no próximo dia 21 de novembro, pelas 15:00 horas, na Câmara Municipal de Manteigas, os Senhores Deputados do Partido Socialista do Distrito da Guarda, seguindo-se uma visita às empresas de Burel do Concelho, para a qual aproveitou para convidar os Senhores Vereadores a estarem presentes. Acrescentou que esta visita resultou de troca de correspondência com o Deputado Socialista, Dr. Santinho Pacheco que também estará presente em Manteigas. -----

Adiantou que, no mesmo dia, está convocado para estar presente numa reunião a ter lugar na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), em Coimbra, com a presença do Senhor Ministro do Planeamento e do Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento, pelo que solicita aos Senhores Vereadores que a sua ausência seja justificada junto dos Senhores Deputados do Partido Socialista. -----

Ordem do Dia.-----

Liquidação da parcela de terreno utilizada no alargamento da estrada das Regadas.-----

-----Foi presente, para deliberação, a informação com o registo nº 2810, datada de 04-11-2016, referente à liquidação da parcela de terreno utilizada no alargamento da estrada das Regadas.---

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, liquidar a importância devida e acordada entre as partes, e que ascende a € 5.000,00, distribuída de acordo com o constante na relação anexa à presente ata. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Apreciação e deliberação sobre a remessa para a Assembleia Municipal das Normas de Execução Orçamental 2017.-----

-----Foi presente, para deliberação, a informação com o registo nº 435, datada de 03-11-2016, referente à remessa para aprovação da Assembleia Municipal, das Normas de Execução Orçamental 2017. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho questionou em primeiro lugar a competência, atribuída ao Senhor Presidente, nas normas em análise, face ao que está definido



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

nas alíneas c) e d) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, ou seja, esta norma legal refere que essa competência cabe à Câmara Municipal e o que se tem verificado ao longo do presente mandato, desde a entrada em vigor da referida Lei, é que as alterações ou modificações orçamentais apenas são presentes a reunião de Câmara para conhecimento, sendo o Senhor Presidente o responsável pela aprovação dessas alterações/modificações, o que não lhe parece correto nos termos da lei.-----

De seguida e relativamente ao artigo 5º das normas de execução, entende haver uma lacuna relacionada com o tratamento da faturação no momento em que é recebida no serviço de contabilidade, pelo que apresentou uma proposta de aditamento de um ponto 3 (com alteração da numeração seguinte), com a seguinte redação: *“as faturas ou documentos equivalentes devem ser registadas na contabilidade pelo responsável no prazo máximo de 48 horas após a sua receção”*.-----

----- O Senhor Presidente começou por responder à primeira questão, dizendo que a competência a que se refere a alínea d) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013 foi-lhe delegada na primeira reunião do Executivo, realizada a 25/10/2013.-----

Quanto à proposta apresentada para aditamento de um ponto ao artigo 5º das normas de execução orçamental 2017, informou que a proposta seria rejeitada, considerando a existência da Lei dos Compromissos e a conseqüente obrigatoriedade de prévia cabimentação de todas as faturas recebidas nos serviços.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho informou que, vota favoravelmente a remessa das normas de execução orçamental 2017 à Assembleia Municipal, para aprovação, mas face à decisão tomada pela maioria do Executivo à proposta por si apresentada, reitera a sua discordância face ao articulado do referido documento.-----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, submeter a aprovação da Assembleia Municipal, as Normas de Execução Orçamental 2017 expostas na informação registo nº 435, datada de 03-11-2016.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Conhecimento da adjudicação da empreitada do Centro de Criatividade d’Inovação Social e Biblioteca, exercida no âmbito de competência delegada.-----

----- Foi presente, para conhecimento, o despacho de adjudicação, acompanhado do respetivo relatório final, referente à empreitada do Centro de Criatividade, d’Inovação Social e Biblioteca.--

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

Conhecimento da Alteração Orçamental n.º 14.-----

----- Foi presente, para conhecimento, a alteração orçamental nº 14/2016.-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Finanças Municipais.

-----Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de seiscientos e sessenta e dois mil novecentos e trinta e dois euros e vinte e dois cêntimos (€ 662.932,22).

-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e trinta minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião.

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim Paula Cristina Direito Rabaça Paula Cristina Direito Rabaça, Técnica Superior, que a redigi, em substituição de Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, conforme despacho do Senhor Presidente, datado de vinte e cinco de outubro de dois mil e treze.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

